

Pauta: Situação do bairro Ponta Grossa – alagamentos, transporte e iluminação

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): (19h13min) Estão abertos os trabalhos da presente reunião da Comissão de Urbanização, Transportes, Habitação e regularização fundiária – CUTHAB. Boa noite a todos e todas, eu sou a Ver.^a Karen Santos, presidente desta Comissão. Primeiramente, quero agradecer à comunidade por estar abrindo as portas deste espaço para a gente conseguir organizar esta reunião, uma reunião que foi pautada por vocês há muito tempo, a gente chegou a desmarcar a reunião que seria aqui dentro do território, porque a Prefeitura de Porto Alegre pediu, porque iria bater junto com uma data do Orçamento Participativo e não conseguiriam estar todos os secretários e diretores presentes. Então, a gente remarcou esta reunião, mobilizamos toda a Câmara de Vereadores para estar aqui no dia de hoje, e vamos, sim, fazer esse espaço, porque é um espaço importante, é um espaço de denúncia, é um espaço de reconstituir as memórias das políticas públicas que se perderam dentro do bairro Ponta Grossa por sucessivas gestões. E daqui a gente quer ir para frente, daqui a gente quer avançar, apesar da ausência de boa parte dos convidados do governo que foram convocados para esta reunião de hoje e também dos vereadores desta Comissão, Ver. Jessé Sangalli, Ver.^a Fernanda Barth, Ver. Sgarbossa, Ver. Pablo Melo, todos eles são desta Comissão, e, como representantes da Comissão, eles têm que estar presentes nas reuniões. Infelizmente, a gente tem uma ausência muito grande daqueles e daquelas que recebem dinheiro público para estar minimamente prestando um serviço para a população. Queria, de imediato, convidar para compor a Mesa as representações que estão aqui presentes da Câmara de Vereadores. Chamo para compor junto conosco o trabalho o Ver. Eng^o Comassetto; o Ver. Giovani Culau já está aqui do meu lado; Ver. Mauro Pinheiro; a Sra. Eliane, representação da comunidade, conselheira do Orçamento Participativo; o Sr. Beto Colosso, que também quero convidar para compor a Mesa, pois foi quem garantiu esse espaço aqui para nós. Foram convidados hoje para participar da reunião: a EPTC, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – SMSUrb; esses dois órgãos, em especial, confirmaram a presença com o nosso mandato, ou

seja, teve a confirmação do Ramires, presidente da EPTC, e teve confirmação da Secretaria de Serviços Urbanos. Para o Ver. Culau também houve confirmação do adjunto do DMAE, o engenheiro Darcy; e também houve a confirmação de representação da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI, no caso, o engenheiro Baú – boa parte desses vocês já conhecem porque circulam aqui dentro da comunidade. Até agora, a gente não registrou, não visualizou a presença dessas representações do poder público, isso, para nós, já é um problema.

Conversando com o Ver. Culau e com os representantes da comunidade, a gente pensou em, primeiro, abrir as inscrições para ouvir todas as demandas, as notas taquigráficas... desta reunião vai sair uma ata. Então, tudo isso é registro importante, depois, para a gente entrar não só com ações judiciais, mas para a gente cobrar do poder público. Então, todas as representações que se inscreverem, eu já estou pegando aqui as inscrições, nome, a rua que representa, o estabelecimento comercial que representa, a entidade, coletivo da comunidade que representa, porque tudo isso, para nós, esse registro nas notas taquigráficas vai ser muito importante.

Novamente, quero agradecer a todo mundo que fez o esforço de estar aqui depois do trabalho, num dia de chuva, de noite, para pensar coletivamente os problemas da comunidade. A gente valoriza muito isso dentro desta Comissão, infelizmente, não são todos.

Quero passar de imediato para o Giovani Culau, que foi um dos proponentes junto com a comunidade desta pauta. Depois, como é que vai funcionar? A gente vai ouvir o que vocês vão trazer a partir das inscrições, de 10 a 15 inscrições de 5 minutos e, depois, volta para Mesa para a gente pensar os encaminhamentos desse espaço político. Podemos trabalhar assim?

Agora são 19h18min, a gente pode ir junto até as 21h18min como teto da nossa reunião? Teto, quer dizer que, se a gente conseguir vencer as pautas antes, melhor, mas como um teto vamos tentar permanecer todo mundo junto, e eu vou coordenar aqui para que todo mundo consiga falar, se inscrever e a gente ter os

nossos encaminhamentos, pode ser assim? Uma boa reunião para nós. O Ver. Giovani Culau está com a palavra.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Boa noite, gente, boa noite, pessoal. Aí, essa é a força da Ponta Grossa. Gente, nessa abertura de reunião, gostaria de fazer alguns registros. O primeiro, de agradecimento a Ver.^a Karen. A Ver.^a Karen topou trazer as demandas da Ponta Grossa como uma pauta de discussão da CUTHAB, ainda no primeiro semestre, com a presença de uma galera que, inclusive, está aqui hoje, de novo, e topou trazer a CUTHAB para a Ponta Grossa. Quando uma comissão vem para o bairro, significa dizer que a Câmara de Porto Alegre está no bairro, e a gente sabe o quanto a política é distante da gente, o quanto a política é distante das pessoas, e, por isso, eu queria registrar esse agradecimento para ti, Karen. Eu queria agradecer muito à comunidade.

Hoje é um dia chuvoso. A gente sabe que, depois dos eventos climáticos que a gente tem vivido em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, quando começa a chover, a gente fica em alerta, e a comunidade deu uma resposta aqui, Karen, de se fazer presente. Então, eu queria valorizar muito a presença de todo mundo que está aqui; eu quero agradecer ao Beto, que abriu as portas do Colosso da Lagoa para a gente.

Para mim, é muito simbólico estar aqui, gente. Eu me criei aqui no bairro Ponta Grossa, eu me criei jogando futebol aqui no Colosso da Lagoa. Por mais que eu nunca tenha jogado bem, estar aqui, agora, com vocês, enquanto vereador, batalhando pelo nosso direito à vida digna, é muito importante, muito significativo para mim. Feitos esses agradecimentos, e todo mundo que ajudou a mobilizar, o Denison – eu sei que está aqui e ficou o dia inteiro no grupo chamando –, a Marta, a Janaína, a Eliane, a Terezinha, aqui tem uma galera que tem lutado muito, ao longo dos últimos meses, ao longo dos últimos anos, para a gente transformar este bairro e ser melhor de se viver.

Agora, gente, feitos esses agradecimentos, eu preciso, de forma muito sincera e honesta, lamentar que a Prefeitura de Porto Alegre não se fez presente a partir das suas secretarias.

Então, a Secretaria de Serviços Urbanos foi convidada, convocada, a Secretaria Municipal de Obras, a Secretaria de Mobilidade Urbana, a EPTC, para a gente poder falar aqui dos nossos problemas do transporte, das nossas questões das ruas alagadas, da pavimentação, e, na prática, até agora, eu espero que isso mude ao longo da noite, mas, até agora, gente, não tem ninguém do governo aqui. E isso não pode passar batido. Por isso que eu faço também esse registro, lamento muito, acho que isso é grave, mas eu acho que a gente precisa, mesmo que de forma rápida, Mauro, Karen, Comassetto, aproveitar esta reunião para a gente organizar a nossa luta e organizar as nossas pautas.

Por isso, muito rapidamente, eu quero retomar alguns pontos... O Leandro, da subprefeitura, oi, Leandro. Acho que é importante o registro da presença do Leandro, que, inclusive, se tiver disposição, pode compor a Mesa. Mas eu quero, como disse, nós temos que aproveitar esse espaço aqui para organizar a nossa luta, e têm várias coisas, Karen, que eu acho que a gente precisa sistematizar aqui, que a gente quer respostas. A gente quer respostas sobre a atualização, Jana, do projeto de macrodrenagem do Túnel Verde, que, até agora, as pessoas não sabem, inclusive as que vão ser atingidas pela obra, quando e como vão ser removidas. A gente está aguardando respostas sobre a atualização do canal IV de macrodrenagem, aqui na Guabiroba. A gente está aguardando respostas sobre a vala, Karen, lá do Aeroclube, nos fundos da Rua 1. Nós estamos aguardando respostas sobre a casa de bombas lá na Juca Batista com o Salso, que é importante para a questão do esgoto, aqui, no nosso bairro.

Então, são pontos que eu listei que dizem respeito, em especial, ao DMAE. Nós também estamos aguardando resposta sobre a possibilidade da conclusão das ações do DMAE na Rua Comissário Paulo Pires. Estou vendo aqui o Luciano, e é uma das questões que eu anotei e que é importante que a gente traga aqui para a reunião, assim como têm outras pautas para nós muito importantes.

A nossa luta vale muito a pena. Eu quero lembrar a todo mundo que está aqui: a partir da reunião da CUTHAB, que a gente construiu lá na Câmara, a gente conseguiu retomar o 171 Ponta Grossa, no turno da noite e nos finais de semana, porque vocês lembram que ele era integrado com o Serraria. Mas nós precisamos reafirmar aqui a nossa luta pelo Rápida 5 (R5). O Rápida 5 tem dois horários de manhã cedo e tem dois horários de noite. Essa é uma das principais questões que envolvem o transporte público, que é muito importante aqui para a comunidade.

Para encerrar, nós temos muitas demandas que envolvem a Secretaria Municipal de Obras e a Secretaria de Serviços Urbanos. A Rua Reinaldo Muller precisa de recuperação no trecho que tem o asfalto, que está completamente esburacado. Para além disso, a gente quer resposta sobre a ampliação da Rua Reinaldo Muller, a sua conclusão. Nós estamos falando, no caso da Rua Reinaldo Muller, Karen, de uma região do bairro que vai receber a Clínica da Família; então, a gente precisa de atenção ali. A gente também quer debater a possibilidade da conclusão da Rua Mercedes Azzolini, porque tem uma intervenção aqui, e, para a comunidade, é muito importante que toda a Rua Mercedes Azzolini seja concluída. E uma das coisas que eu iria pedir aos secretários aqui – eles não estão presentes –, mas eu queria que ficasse nas notas taquigráficas, é um pedido, enquanto vereador, para que a secretaria faça um cardápio. O que a Prefeitura chama como cardápio? As possibilidades de investimento por parte dos vereadores com as emendas impositivas, porque eu não quero ser alguém que manda emenda impositiva para o bairro Ponta Grossa que, ano que vem, não consiga ser aplicado, e ano que vem é ano de eleição, as regras mudam. A gente precisa que tudo seja muito bem feito, muito bem amarrado. Então, eu quero que conste nas notas taquigráficas esse pedido para que as secretarias enviem para a Câmara um cardápio de possibilidades de investimentos aqui na Ponta Grossa, para a gente dar conta das nossas demandas. Gente, eu busquei listar várias das demandas que a gente tem, e é muito importante ouvir a comunidade, para que possamos organizar a nossa luta. Eu particularmente vou embora hoje bastante indignado com a ausência do governo, mas da minha parte

eu espero que este seja o espírito de vocês, que isso renove a nossa disposição de lutar pelos nossos direitos e de cobrar da Prefeitura e do poder público que ouça e tenha respeito, porque eu acho que hoje a Câmara de Vereadores e a comunidade foram desrespeitadas. Conquistamos muitas coisas com a nossa luta, mas nós não podemos arredar o pé, então, contem comigo, contem com o nosso mandato. Feliz de estar aqui com vocês e poder ser um parceiro da comunidade. Muito obrigado.

PRESIDENTE KAREN SANTOS: Ver. Mauro Pinheiro quer se manifestar?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE KAREN SANTOS: Perfeito. Ver. Eng^o Comassetto quer se manifestar ou dar um retorno?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE KAREN SANTOS: Perfeito. Conselheira, também?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

SRA. MARIA ELIANE SILVA: Eu sou conselheira Extremo-Sul e representante aqui do bairro também. A nossa luta tem sido intensa em muitas situações, acho lamentável o que aconteceu hoje, pois foi uma falta de respeito com a comunidade. Embora, na reunião da CUTHAB nós alinhemos vários pontos. Tivemos novas reuniões com o secretariado, onde foi alinhado que hoje, na verdade, eles trariam posições já definidas, principalmente as avaliações técnicas e a possibilidade do serviço, a continuidade, mas para a nossa surpresa, não tivemos isso hoje. Então, é complicado. Vocês podem, sim, ao colocarem a posição de vocês, demandas, isso vai se somar ao processo pela CUTHAB, mas

nós vamos cobrar do poder público que nos dê um retorno, nos dê a devida satisfação e o devido respeito. Obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE KAREN SANTOS: Muito obrigada, Eliane. Roberto, queres fazer uma intervenção?

SR. ROBERTO DIMARI RODRIGUES: Boa noite a todos, gostaria de agradecer a presença da comunidade, dizer para vocês que a nossa luta é antiga aqui dentro do bairro, e as portas do Ginásio Colosso da Lagoa – que já recebeu muitos políticos, várias vezes secretários das diversas repartições dentro da Prefeitura, das administrações, eu estou sempre à disposição, porque a gente sonha com melhorias para o bairro, e eu imagino que uma reunião como esta, com a comunidade que hoje se faz presente, e em todas as outras reuniões, a comunidade nunca nos deixou sozinhos aqui, pois a luta é de todos. Gostaria de agradecer o Ver. Giovani Culau, Ver. Engº Comassetto, Ver. Mauro Pinheiro, que estão aqui presentes, e é com muita tristeza que a gente vê esse descaso por parte das secretarias de não comparecer nesta reunião da CUTHAB e de outras reuniões. Para nós seria muito interessante colocar para eles o porquê desta reunião e desta mobilização com chuva, como todo mundo fala. Eu gostaria de agradecer a eles por um servicinho que fizeram na rua aqui agora, de rebaixar os canos e fazer uma limpeza da vala, que isso é de praxe, é uma coisa que deveria ser feita sempre, mas graças a essa limpeza, agora deu essa chuva todinha e a água não passou por cima. Nós já fizemos um projeto, a comunidade, a comissão da rua, e ficou claro com dois levantamentos planimétricos que nós temos cota, nós temos como drenar as águas da rua e de parte do loteamento Parque Agrícola Albion. A gente vem lutando, mas eu não consegui mostrar isso para o prefeito ainda. Já coloquei para alguns secretários, hoje eles estão vendo, tem o número do SEI dentro do DMAE, está protocolado o nosso levantamento planimétrico, com assinatura, com responsabilidade técnica e tudo, que foi feito pela comissão de moradores da Rua Emílio Dimari. Isso vai beneficiar e ajudar a drenar a água até da Rua 1. Foi o que eu falei para eles em uma reunião que

tivemos. Nós vivemos dentro do bairro, e gostaria de deixar bem claro que a mão de obra mais barata que tem hoje dentro de um Município é a liderança comunitária, só eu sei quantos anos nós trabalhamos e não recebemos nada. Este ginásio aqui, este galpão já está à disposição da comunidade da Ponta Grossa há 60 anos, e desde que eu vim morar aqui eu trabalho para a rua, para os moradores, e eu nunca cobre um centavo. Eu pago a luz, arrumo a estrada e faço tudo aqui. É uma mão de obra das mais baratas que tem dentro do Município, a liderança comunitária. Isso que aconteceu aqui hoje foi uma falta de respeito e de consideração com uma comunidade que luta e que anseia por melhorias há muitos anos. Eu acho que tem que ser feita alguma coisa, isso não pode passar em vão, e eu acredito nestes 4 vereadores que estão aqui. Eu gostaria de agradecer mais uma vez a vocês e a comunidade por estarem presentes, e gostaria que isso aí não passasse despercebido, porque é chato. O próprio prefeito perdeu as contas de quantas vezes veio aqui neste ginásio. Passou por aqui, Pedro Simon que já entrou aqui em cima de uma caminhonete, não foi a cavalo, fazendo campanha; Britto, que foi o porta-voz do Tancredo Neves e depois governador de Estado, já entrou aqui dentro fazendo campanha, prometendo, e muito pouco a gente ganhou. Quero dizer a todos vocês que a nossa comunidade há 50 anos atrás, quando eu vim morar aqui, tinha qualidade de vida melhor neste bairro, nós tínhamos acesso ao Guaíba, tínhamos água limpa, não tinha problema de saneamento básico, e hoje, passados esses anos todos, cresceram a população e os problemas. Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Nós que agradecemos, Beto. Eu queria convidar o Denison para compor a Mesa, que é uma liderança importante aqui da comunidade. Por gentileza, Denison, venha compor a Mesa. Vou passar a palavra para o Ver. Comassetto fazer uma saudação.

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Meu boa noite a cada um e cada uma; quero cumprimentar aqui a Karen, o Culau e o Mauro, que são os vereadores que estão aqui; cumprimentar a Eliane, o Beto, e o Denison, que representam,

neste momento, a comunidade. Eu estava olhando aqui e vi alguns de cabelo branco, que nem eu, e lembrei que na primeira vez em que eu entrei aqui neste galpão, não era aqui, era no outro, do lado, foi em 1990, com o prefeito Olívio Dutra, faz 33 anos e os problemas continuam os mesmos. E lembrar aqui, Beto, que nesse período já passou por aqui o Seu Aldo, que já foi conselheiro, que faleceu; o Seu Francisco, que já foi conselheiro e faleceu; a Dona Geni, que está com 95 anos e que não pôde estar aqui hoje; o Seu Marino, que está ali do outro lado, que está com seus noventa e tantos anos e não pôde estar aqui hoje. Vejo aqui o Nilson, que já foi conselheiro do Plano Diretor; a Léo, que já foi conselheira do Plano Diretor; o Vieirinha, que já foi conselheiro; a Inês, que não está aqui, e muitos outros. Então eu quero fazer só essa saudação nesse momento, vou deixar para fazer a minha fala aqui, porque eu já disse para a nossa presidente da Comissão de Urbanização, Transporte e Habitação, fizemos muitas reuniões da CUTHAB aqui, principalmente eu e o Carrion, no tempo que era com Seu Francisco ainda. Vamos ouvi-los para poder ajudar com tudo aquilo que nós já conseguimos construir, para poder botar na mesa novamente e tentar resolver os problemas, porque os problemas continuam os mesmos, tem aumentado cada vez mais o número de moradores, e temos algumas conquistas ao longo dessa história, que estão escritas, mas nunca foram feitas. Então eu acho que nós temos que botar na mesa para poder retomar conjuntamente aqui e ver como é que nós enfrentamos isso neste momento. Um grande abraço a cada um e cada uma aqui, um abraço à Mesa e espero que compense nós estarmos aqui com a chuva e com o frio. Muito obrigado, boa noite. (Palmas.)

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Ver. Mauro Pinheiro.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Boa noite a todos, cumprimentar aqui os meus colegas vereadores: Ver.^a Karen, que é presidente da comissão; eu e Giovani Culau, que somos da outra comissão, da CECE; o Comassetto, acho que também é de outra comissão, nós que estão aqui presentes, as lideranças comunitárias que compõem a Mesa, a Eliane, o Beto, o Denison. Eu vim

participar da reunião a convite de moradores da comunidade, lideranças da comunidade. Talvez, Beto, tenha sido algum mal-entendido o governo não estar presente, não tenho autorização para defender ele, nem sei como foi convidado, mas o governo não está presente, talvez tenha sido um mal-entendido, porque, inclusive, desta comissão, a CUTHAB, só está a Ver.^a Karen, os outros vereadores não estão presentes, os vereadores que estão presentes vieram... Eu, pelo menos, vim por convite da comunidade. Então, eu não posso dizer porque eles não estão aqui, mas é bom fazer esse registro e fazer esta reflexão: por que os vereadores que também compõem a comissão não estão presentes. Mas eu quero me colocar à disposição da comunidade, tenho trabalhado há algum tempo aqui conhecendo as demandas, a gente sabe que tem muita demanda, principalmente na parte de saneamento aqui nessa região, e a gente coloca o nosso gabinete à disposição para ouvir e levar as demandas, tentar encaminhar junto com o governo, junto com a Prefeitura, com Executivo, que é quem executa as obras. A gente tem acompanhado, tem visto que o prefeito Melo tem feito algumas intervenções aqui, a gente sabe que tem bastante coisa para fazer, até conversava com o Júlio ali atrás, e ele estava falando que tem muita coisa, mas se cada governo fizer um pouquinho, vai se avançando. Então, pode contar conosco para gente poder lutar pelas demandas de vocês, a gente vai ouvir aqui. Posteriormente, amanhã, vou me encarregar de procurar o prefeito, conversar com o prefeito, levar as reivindicações, até porque a gente sabe que tem que chegar no Executivo. Então a gente se propõe a levar, a gente tem uma boa relação com o prefeito Melo, vou procurar ele e levar as reivindicações de vocês, ver o que aconteceu e ver como a gente pode fazer com que as reivindicações cheguem no Executivo, para que a gente possa buscar as soluções possíveis dentro do Executivo. Então me coloco à disposição, sou o Ver. Mauro Pinheiro, sou presidente da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude da Câmara Municipal de Porto Alegre, estou à disposição, o meu mandato está à disposição para ajudar no que for possível. Muito obrigado, boa reunião a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Eu acho importante citar por que os vereadores, os meus colegas da comissão não estão presentes: Fernanda Barth, “estou com atestado, crise de sinusite”; Moisés Barboza, “internado para exames até o início da tarde, no hospital”; Jessé Sangalli, “não poderei comparecer, estarei numa audiência nesse horário”; Marcelo Sgarbossa, só disse que não poderia aparecer e o Pablo Melo nem justificou. Infelizmente, comissão não pode ser de praxe e ser que nem escola, que o vereador assina a chamada e vai embora, isso infelizmente acontece muito na nossa comissão, não sei como é na comissão de vocês? Quando é na comunidade é mais difícil ainda; infelizmente ou não, essa Comissão hoje tem uma presidenta que faz questão de levar a Comissão para dentro da comunidade. Então, hoje a gente está na Ponta Grossa; semana que vem a gente está no Sarandi; e quem não vem, toma falta. Infelizmente hoje gente não tem quórum, porque falta significa desconto no salário; é assim que a gente tem que tratar político, a gente tem obrigação de estar dentro das reuniões, é um desrespeito – acho muito ruim as justificativas que foram trazidas por parte dos vereadores. A gente vai cobrar atestado, mas a gente sabe que não tendo quórum da reunião, só estou eu de vereadora presente, da CUTHAB, não vai ter o desconto no salário, mas eu acredito que a comunidade não tem que passar pano para político que está deixando de vir trabalhar. O Sr. Denison está com a palavra.

SR. DENISON SOARES: Bom, pessoal, boa noite para todo mundo; obrigado aos moradores do bairro Ponta Grossa que deixaram seus afazeres para comparecerem a essa reunião que é importante. A CUTHAB, para quem não sabe, é uma comissão da Câmara dos Vereadores que trata sobre a infraestrutura do bairro; é isso que nós viemos aqui hoje cobrar; inclusive, Karen e Giovani, componentes da Mesa – boa noite a todos – estou muito triste porque o DMAE nos traria respostas, hoje, pessoal, era uma reunião muito importante. Então, tenho aqui pautas relacionadas ao DMAE, EPTC, Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, e, não menos importante, a Equatorial. Porém, o que vou demandar aqui para vocês agora? O que eu vou ficar falando, o que todos os

moradores e que os vereadores parlamentares já sabem; na verdade, eu vou fazer um protesto porque, agora, vou me calar. (Palmas.)

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Obrigado, Denison. O Sr. Ernesto, da Rua 1, está com a palavra.

SR. ERNESTO SILVA DA SILVA: Boa noite pessoal; já foi questionado pela Leo ali, é Rua Dorvalina Rodrigues de Freitas, e eu sou morador da Rua 1. Gostaria de saber como ficou a solução técnica para o escoamento das águas nos fundos do loteamento, proposto pelo prefeito, com autorização do dono da área lindeira, para levar as águas em direção ao canal do Aeroclube. Nossas ruas ficam tomadas pelas águas, que invadem casas e redes de esgotos. Obrigado, boa noite.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): A gente que agradece! O Sr. Roberto Dimari está com a palavra.

SR. ROBERTO DIMARI RODRIGUES: Assim, tem tanta coisa para falar, é como o Dênis colocou aqui, não estando os secretários, a gente não tem uma explicação do porquê das coisas. Nós estamos com problema com a Equatorial, aqui tem postes amarrados com “pé amigo”, isso aí não existe mais! Como a nossa rede de luz fica bem na beira da vala que passa aqui, inclusive estão aumentando a vala com as máquinas; toda a rede está sujeita a cair para dentro do valo; é um perigo, porque tem poste aqui que está agarrado só nos fios da alta tensão. Se vier abaixo um poste daqueles, vai dar problema com as pessoas, porque nós não temos calçamento, são obrigados a transitar em cima da rua, vai dar problema. Não sei, é tanta coisa para fazer na Ponta Grossa, e o descaso que a gente vê assim, não temos para quem falar nada hoje, a não ser para os nossos pobres vereadores que estão aqui para levar isso que aconteceu hoje aqui. Tem problema do DMAE, tem esses PVs que eles estão... Eu ia colocar para o pessoal fazer uma pergunta bem clara, se não seria mais econômico para

o Município pavimentar essas ruas aqui, deixar arrumado, do que saíbrar, patrolar, jatear a tubulação de esgoto cloacal, que está colocado aqui nas ruas há mais de oito anos. E eles aterram tudinho; a máquina vem, arranca a tampa dos PVs, depois tem que desentupir, bota o saibro em cima da estrada, mete para dentro do valo, tira com a caçamba, bota fora... Não era mais barato fazer uma pavimentação? Eu não entendo, é uma coisa assim que a gente se pergunta e não encontra resposta. Era isso aí. (Palmas.)

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Obrigada, Roberto. O Sr. Jairo Freitas, representante da Rua Jacinto de Freitas, está com a palavra,

SR. JAIRO JORDANO LUZ DE FREITAS: Boa noite, é o seguinte, em primeiro lugar vou demonstrar a minha indignação, porque é um absurdo – quero agradecer vocês por estarem aqui –, é um absurdo a gente estar aqui reivindicando alguma coisa para a Prefeitura e não ter nenhum representante para nos ouvir, fica uma coisa assim meio estranha, porque a gente praticamente não tem para quem falar. Então, é um absurdo isso aí. Eu sou morador da Rua Jacinto de Freitas, a minha reivindicação, o meu pedido no caso, seria, se existisse a possibilidade, de estender o asfalto até o final dela, a partir dali, toda ou até o final pelo menos. A nossa comunidade ali tem o mesmo problema de toda comunidade. O problema é o mesmo, só que a nossa região é uma região muito acidentada, porque o chão dela, devido a, antigamente, terem colocado muito lixo quando foi feito o loteamento há 40 anos atrás, então ela facilmente se acidenta mais com a chuva. Os buracos são criados com mais facilidade. Então, eu queria fazer um pedido, se pelo menos o Moro estivesse aqui para ouvir a gente, mas não tem. Então, eu queria fazer um pedido para ver se havia a possibilidade de estender o asfalto até lá. Essa é a nossa reivindicação. Tem eu, mais o grupo do pessoal que mora lá, que está aí, e o nosso pedido seria este: a possibilidade de estender o asfalto na Rua Jacinto de Freitas. Essa que é a nossa ideia, é o nosso pedido que queria deixar colocado aqui. É isso aí, gente. Muito obrigado. E, outra coisa, muito obrigado ao pessoal que veio. Isso

aí, gente. Vamos lutar. Vamos lutar, porque sem luta não há vitória, e a gente tem que lutar. A gente tem que lutar, ir em cima deles. Eu queria deixar bem claro, inclusive, queria até deixar, olhando para a câmera, porque isso é uma falta de vergonha, é uma falta de respeito. É uma falta de respeito a Prefeitura não mandar alguém aqui para nos ouvir. Nós estamos falando para os nossos colegas aqui, sendo que o responsável pelas obras dentro da comunidade é a Prefeitura. Nós estamos falando para quem? Para ninguém, praticamente. O que eu quero dizer é o seguinte: eles estão aqui para nos apoiar, mas não para fazerem o serviço, não para nos dar a resposta do que vai ser feito, do que pode ser feito, do que não pode ser feito, entendeu? Quem tem que dar essa resposta é a Prefeitura, e não tem nenhum representante da Prefeitura aqui para nos ouvir. Essa é a minha indignação e a indignação, acredito, de todos os que estão aqui. Muito obrigado.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Obrigada, Sr. Jairo. A questão de asfaltamento, gente, se tem drenagem, se tem esgoto, dá para encaminhar o asfaltamento. Então, por mais que a gente, às vezes, ache que a gente está chovendo no molhado aqui, são algumas informações que, para mim, para o Culau, que somos vereadores de primeiro mandato, a gente vai retomando essa memória e a gente não vai deixar vocês na mão. Tudo que vocês estão falando, a gente vai protocolar de novo os pedidos de providências e vamos levar os questionamentos também. Se não vieram, aqui, hoje, a gente encaminha ainda, neste semestre, o retorno das representações. A gente não vai abrir mão de dar uma resposta a vocês. Leonite, Movimento Ponta do Sol.

SRA. LEONITE ANA GHENO: Não vou olhar para a câmera, vou olhar para o meu povo. Boa noite, eu sou Leonite Ana Gheno, a Leo. Obrigada, gente. Já que não temos os vereadores aqui, vamos aproveitar para levantar tópicos que são importantes para nós. Os secretários não estão aqui, mas, às vezes, é importante até os secretários não estarem aqui, porque a gente acaba construindo o que a gente quer. O que que a gente quer? Nós precisamos que

as águas saíam do bairro. Nós já estamos trabalhando isso desde... Olha, há 20 anos, mas já foi pautado várias vezes que tem saída de água. Então, é falta de políticas e também de vereadores que nos apoiasse. Agora, nós temos quatro na mesa e mais um, aqui, que provavelmente vai se candidatar e já foi candidata. Nós temos o Rogerinho aqui que também está aí. O que que nós vamos fazer com isso? Nós vamos levantar a memória do que funcionou e do que não funcionou. Há 18 anos, na época do PT, foi feito... O Beto está aqui, privilegiado até hoje com os canais, aqui na frente, quando nós fizemos a primeira intervenção, em que foram colocados os canos com Carlos, que deu vazão... O Jairo também sabe, porque foi feito na Rua Jacinto de Freitas. Em várias regiões, funcionou a água. Bom, como a comunidade cresceu mais... O que que é cresceu mais? Teve mais telhados; aquele cano não tem mais vazão. E com o que o Município veio? Ele veio com uma questão de fazer a impermeabilização para a gente tocar a regularização fundiária e provar que é possível morar na Ponta Grossa, no Parque Agrícola Albion principalmente. Com isso, a Eliane está tocando isso. Isso está acontecendo. Eu acho que vai ser bom. Nós temos aqui quatro vereadores, que podem destinar verbas, porque o orçamento participativo foi de R\$ 108 mil este ano. Uma vergonha. R\$ 108 mil! Escola, creche, estrada. É uma vergonha. A gente gastou quase mais que isso só de táxi, Uber, em ônibus. Quanto a isso, nós vamos tocando. Os ônibus, nós vamos continuar tocando. O que que nós precisamos de vocês? A gente não pode se desmobilizar, porque eles não vieram, pois isso é uma coisa séria. Hoje, tem uma reunião, uma festa do OP. Não sei se não foi esse o problema, mas não estou aqui para botar panos quentes, muito pelo contrário. Foi transferido. Então, também não tinha motivo. Agora, eu quero vir aqui me colocar como Movimento Ponta do Sol. Nós estamos dentro de um grupo parlamentar federal, estadual e municipal, em que a gente está buscando uma escola técnica. Não vão me jogar pedra como, quando vocês ou muitos que estão aqui, na época do hospital e da escola técnica, que foi para a Restinga, e me chamaram de mentirosa. Então vamos acreditar agora, temos parlamentares federais, estaduais e municipais e nós precisamos de um colégio de ensino médio e técnico para os nossos jovens

que não querem ir para escola por terem que aguentar quatro horas de ônibus todos os dias, e os pais pagando dois ônibus para o filho ir e dois ônibus para o filho voltar. Então o movimento está ali, a audiência pública vai ser no dia 29 de setembro, às 19h. E hoje chegou – então só por isso valeu a pena vocês estarem aqui –, hoje, o Culau trouxe a resposta da Câmara de Vereadores; depois de nós termos perguntado, mandado mais de 15 pedidos, de todas as maneiras, o Culau recebeu a resposta que nós podemos fazer a nossa audiência pública na Escola Municipal Chapéu do Sol. Então assim, uma salva de palmas para nós, porque foi difícil. E agora é o seguinte: na audiência pública, vão vir deputado federal, deputado estadual e vereadores; vem representante do Instituto Federal para a nossa região, e nós, um grupo de moradores intelectos e vereadores, vamos entregar o nosso abaixo-assinado e vamos entregar o nosso projeto para concorrer, cinco grupos, para concorrer ao Instituto Federal. Então assim, a gente tem área, tem área, e a gente quer brigar, sim. “Ah, tem na Restinga”. O da Restinga está cheio. “Ele pode ser ampliado”. Não. A gente já viu todas essas questões, ele não pode mais ser ampliado, ele não pode ter mais alunos do que ele já tem, ele tem a cota máxima. Então assim, nós estamos na lista do próximo Instituto Federal. O que nós vamos ganhar com isso? “Ah, os meus filhos já cresceram”, os meus também, graças a Deus, e estão formados. Só que é o seguinte, isso movimenta a região, qualifica a região, são R\$ 38 milhões que são aplicados na região, R\$ 38 milhões, gerando emprego, qualificação, e aí isso muda a nossa região. Então é dia 29, às 19h, na escola do Chapéu do Sol. Temos duas associações e quatro vereadores que estão encabeçando esse trabalho, fora o grupo parlamentar federal, estadual e municipal. Conto com vocês.

Agora, a questão aqui na Mesa: nós não podemos desistir, nós não podemos. O Comassetto tem uma questão ali que a comunidade tem que ouvir, que é uma questão que nós talvez tenhamos que levantar, que é a questão da macrodrenagem. E veio um dinheiro para a Ponta Grossa e não foi aplicado na Ponta Grossa. Então é importante ele nos dar esse *feedback* para quê? Para

vocês saberem que, se eu morrer, ou se eu tivesse morrido na pandemia, como eu passei a pandemia...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

SRA. LEONITE ANA GHENO: Me dê um minuto! Tem o terreno que é para o Batalhão Ambiental lá no Terraville com uma placa de aluga-se. Eu disse: “aquele terreno não pode ser alugado por Dona Eliane”; e ela me perguntou: “como assim, Leo?”. “Não pode ser alugado, Dona Eliane, esse terreno é da comunidade, é para a construção de um batalhão, é para a construção de um prédio, então não pode ser alugado”. E ninguém fala nada. Aquilo é uma contrapartida dos ricos, do loteamento do Terraville. E como que agora eles vão vender? Então a importância, sim, das lideranças comunitárias, porque, se vocês se esquecem, se a gente se esquece, se a gente não fala, eles vendem! Esta semana, domingo, eu catando assinaturas na frente da padaria Ki Delícia, a presidente da praça me disse que tinha gente vendendo uma parte da praça, e, se ela não tivesse intervindo, eles iam construir em cima! Então nós temos que estar, sim, buscando e vindo aqui reivindicando e não podemos fechar o bico, não! Obrigada.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Baita Dona Leonite. Lembrando, então, dia 29 de setembro, às 19h, audiência na Escola Municipal Chapéu do Sol para debater o IF na região Ponta Grossa. Vamos dá-lhe. Beto Aguiar, Movimento Nacional de Luta pela Moradia. Sr. Beto, por gentileza.

SR. GILBERTO CARDOSO AGUIAR: Boa noite. Eu sou de outra região da cidade, mas eu moro na Restinga desde que a Restinga foi despejada do Centro da cidade para a Restinga, então participei de quase todo o processo de história e de luta da Restinga. Vim aqui convidado pela minha amiga e companheira Tássia para conhecer um pouco do trabalho de vocês, mas também para poder, talvez, contribuir um pouco com este debate. Eu queria começar talvez mais do

ponto geral. A gente fala tanto em indignação com quem não veio, e às vezes a gente esquece de agradecer quem veio. Então todos aqui estão de parabéns por terem vindo, porque eu tenho uma coisa na minha vida: o que muda a vida é a luta, e é só a luta que vai fazer com que essa região aqui possa produzir, possa crescer e possa construir a qualidade de vida que todos e todas precisam. Então quero agradecer aos funcionários da Câmara de Vereadores, a companheirada que é terceirizada aqui da TV – eu não gravei o nome –, agradecer o processo que eu acho que vocês estão construindo.

Segundo, eu não sei se eu tenho legitimidade, mas eu achava que a gente devia simbolizar claramente o nosso repúdio ao conjunto que não veio; talvez nós pudéssemos, inclusive para dar apoio para vocês que vão fazer esse embate na Câmara de Vereadores, dizer, levantando a mão, assim: “Eu repudio a não presença do governo nesta reunião”. Certo? Bem, então levantem a mão e digam: “Eu repudio a ausência do governo nesta reunião”. (Público repete a frase.)

Terceiro, um tema mais de conteúdo mesmo, que eu acho que acaba sendo central nos temas da grande maioria da cidade. Primeiro esse debate do território, esse debate da reunião dos territórios, esse debate da Câmara de Vereadores de fazer audiências públicas não só lá na Câmara, pois a gente, muitas vezes, tem que se esforçar para arrumar dinheiro para levar gente para se reunir lá dentro dos castelos, então a presença de vocês aqui conosco é muito importante nessa contribuição. Assim como eu acredito que vocês tenham uma outra tarefa que é nos ajudar no debate do Orçamento Participativo. Não é justo o que a companheira disse aqui, não é justo que nós, as regiões, recebamos R\$ 650 mil e os vereadores tenham R\$ 1,4 milhão para investir na cidade, e a gente sabe de onde saiu, povo! Saiu do Orçamento Participativo, nós estamos voltando a 1990 – eu fui o primeiro conselheiro do Orçamento Participativo da minha região –, estamos voltando nesse período em que o vereador decidia para onde ia a verba. Nós temos que debater isso fortemente; nós, na cidade, cidadãos da cidade, nós também debatermos com a Câmara de Vereadores e com governo, porque não é justo, isso acabou com o Orçamento Participativo, isso impede que

a gente defina muitas obras, isso impede que a gente consiga cobrar as obras desse governo.

Outro tema que é muito relevante para mim, para a organização que eu participo, é o tema da moradia, é o tema da regularização fundiária, porque, para nós, moradia não é só teto, é tudo que é necessário para o ser humano viver com qualidade com a sua família, com seus filhos. O tema da regularização fundiária é um tema preocupante na cidade como um todo, e o governo tem trabalhado a regularização fundiária com uma lógica que leva em consideração só a lei do Temer, ou seja, foi feito o *impeachment* da Dilma num dia, cinco dias depois o Temer apresentou um decreto-lei que mudou toda regulamentação do processo da regularização fundiária. Antes nós acreditávamos em regularização fundiária plena, que começava lá na topografia, que é a identificação do lote, e terminava com a titulação; hoje, esse governo, como vários governos do País, só querem dar titulação, e nós não queremos só título, nós queremos qualidade de vida, nós queremos que realmente os nossos filhos tenham onde andar e com dignidade. Obrigado.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Muito obrigada. Vou chamar o Sr. Vieira.

SR. JOSÉ CARLOS VIEIRA: Boa noite pessoal, boa noite para a Mesa, para todos os vereadores, acho que a maioria do pessoal me conhece. Eu estou com um pouquinho de dificuldade para falar, hoje eu falei demais, vocês sabem que a área que eu mais brigo é pelo Extremo-Sul, o Comassetto sabe, ele foi o primeiro cara... Hoje eu tive uma bronca lá na Restinga, porque nós colocamos, quando nós lançamos o Comassetto lá na Casa Verde, ele era do Plano Diretor, então eu faço uma briga direto na Secretaria da Saúde, porque nós ganhamos, na nossa região, verba do BID, eu vou discutir isso, mais a questão da saúde, porque nós temos no porto dos casais a nossa clínica, é uma unidade avançada que agora se chama Clínica da Saúde, para seis equipes; temos a clínica Beco do Adelar, que vai ser atrás do Zaffari, porque o Zaffari nos doou, e ganhamos,

e hoje eu fiquei indignado, porque nós ganhamos um centro de especialidades para a nossa região. Nós temos que valorizar a nossa região. Deu epidemia, todo mundo foi se afastando. O Vieira não se afastou, o Vieira continua brigando, desde vários tempos atrás. O Mauro também foi bem nosso parceiro aqui. Nós temos várias coisas aqui. Começou pelo Mauro, começou por Márcio Bins Ely, e vamos seguindo em frente pelas nossas coisas. Só que eu quero que os vereadores nos ajudem na questão do centro de especialidades que nós ganhamos, porque nós temos a verba do BID e nós queríamos que essa verba do BID fosse repassada para nós não termos esse termo de licitação, que vai um mês, vai dois meses, vai três meses... Nós vamos aprovar para o ano que vem. Aí chega o ano que vem e nós não vamos começar a construir, porque é questão política, é ano eleitoral. Então, nós queremos o apoio dos vereadores, porque hoje eu fiquei chateado. A gente está participando, sempre na segunda terça-feira do mês, de uma reunião na Restinga sobre o Hospital da Restinga. Tudo o que a gente está tentando mudar no Hospital passa por nós, passa pela Eliane, passa pela Leo, e nós continuamos discutindo a questão da nossa saúde, da cidade. Só que hoje, eles estavam tentando nos passar a perna. Eu vou dizer assim, a nossa coordenadora do conselho quer levar tudo, e eu queria ver com vocês se vocês concordam de levarmos o que nós queremos para a Restinga. Nada contra a Restinga, mas nós temos que melhorar o nosso bairro. Nós temos que melhorar o nosso bairro. Tudo o que nós temos nós vamos levar para Restinga? Eu acho que não, pessoal. Eu acho que não. A melhoria dos nossos postos de saúde, eu brigo, brigo, brigo. O Comassetto estava, todo mundo estava. Quando iam entregar para uma empresa de Curitiba as nossas unidades de saúde, eu fui e briguei; em todas as reuniões, estava brigando com o Melo. Olha aqui: como que nós vamos entregar a nossa saúde para uma empresa que tem 400 processos judiciais? Nós voltamos, vamos reconhecer, fomos ver... O Giovani foi parceiro em todas as reuniões com a gente, e nós conseguimos trazer o Santa Casa, o Mãe de Deus e o Hospital Vila Nova. Eu acho que nós temos melhorado bastante os atendimentos da nossa região, e vamos ganhar muito mais. A nossa oftalmologia, pelo Hospital Vila Nova, quando estava na Restinga,

nós fizemos 8 mil cirurgias, fora os outros que não nós não conseguimos concluir. Então, eu gostaria de dizer para vocês, pedir para todos os vereadores, para a Eliane, que é nossa conselheira aqui, nós vamos batalhar, pessoal. Que seja no meio do caminho, onde eu estou colocando à disposição a área sobre a qual a gente foi discutir na Prefeitura, que beneficie Lami, Belém Novo, Ponta Grossa, e que passem todas as linhas de ônibus na área que a gente está indicando! Amanhã de manhã, eu marquei com o pessoal, eu vou lá discutir, Giovani. Eu vou lá discutir porque eu não quero... Se eles fizerem isso aí, mandando o nosso centro de especialidades, de tanto que eu batalhei, tantas coisas que nós ganhamos de emenda parlamentar... Porque hoje quem tem a grana são os vereadores. As nossas reuniões do OP são bem pequenininhas, então eu gostaria que vocês nos ajudassem. Para concluir, eu gostaria que todo mundo nos ajudasse e que o nosso centro de especialidades seja na nossa região, ou eu não vou participar mais.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Obrigada, Sr. Vieira. Por gentileza, Sr. Jair Dorneles, da Rua Aypio José Nogueira.

SR. JAIR DORNELES ALVES: Boa noite. Obrigado. Eu raramente pego o microfone para falar, e hoje, mais uma vez, para uma história de vida, eu estou vendo discursos mais ideológicos do que o necessário. Nós temos aqui no bairro Ponta Grossa, foi frisado que nós tivemos governos aqui que tentaram fazer alguma coisa, mas vamos lá: até hoje quase nada, o mínimo necessário para que se possa andar nele. Mas tem mais gente aqui que veio para que nós tivéssemos algumas coisas para definição, mas, até agora, nada. Os nossos assuntos aqui, até o principal deles seria sobre o DMAE, não veio representante nenhum do DMAE, mas ainda não sabemos o motivo pelo qual não tem representante da Prefeitura. Nós temos aqui o Ver. Mauro, que pode resolver alguma coisa, o Giovani, a vereadora, um outro vereador que eu esqueço o nome, o Comassetto, que também é conhecido há bastante tempo aqui nesta região e, se nós tivermos que levar uma discussão em torno de ideologias

partidárias, até hoje tem uma ideologia aqui em Porto Alegre, infelizmente o Brasil que não faz nada para o povo. Nós tivemos 16 anos com essa ideologia aqui e nada se somou. Aliás, pelo contrário, o símbolo de diminuição foi o que imperou e continua imperando até hoje. O que nós queremos aqui, o que que é? Solução de problemas; um somatório de esforço para que a situação se resolva, seja um tanto quanto melhor para o pessoal que já está aqui e para os outros que estão chegando. O nosso bairro não vai ficar só nisso. Precisamos promover alguma coisa de melhor em todos os sentidos, não só drenagem, asfalto, água e esgoto, mas também a educação. (Palmas.) Obrigado. Nós queremos um somatório de esforços e não uma discussão mais ideológica, acusando aqui ou ali, este ou aquele; não interessa, nós precisamos é somar esforços. Obrigado.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Obrigada, Sr. Jair, da Rua Alypio José Nogueira – ampliaram a rua, está *ok*. Não teve nenhuma demanda da rua.

A Sra. Janaína, do Túnel Verde, está com a palavra.

SRA. JANAÍNA GOMES LOBO: Boa noite a todos, boa noite à Mesa. Eu gostaria de agradecer por estarem aqui, mais uma vez, e também expressar minha indignação, porque eu vim aqui para ter uma resposta do DMAE e das outras entidades, que não vieram. Primeiramente, eu sou moradora do túnel, e queria saber sobre o projeto, que a gente não tem ainda a resposta de nada como anda, ficam só nos dizendo que vão dizer a resposta. Hoje seria a resposta, que a gente teria, eles não vieram nos dar. A gente também quer que eles priorizem as famílias, em primeiro lugar, na obra, porque eles querem priorizar a obra primeiro e nos deixar para o final. Isso não é justo, porque a gente já está cansado de perder as coisas com as enchentes, com os alagamentos, não ter apoio de ninguém; a gente quer que priorizem as nossas famílias primeiro, lá na retirada, que eles deem uma resposta do que vai ser feito com as famílias, porque só ficam nos enrolando e ninguém fala nada, e a gente quer estar a par do projeto, como é que o projeto anda, porque até agora ninguém fala nada com nada pra gente, e isso não é de agora, já é de tempo, e a gente não aguenta

mais viver assim; sobre o túnel. Também gostaria de reclamar sobre as ruas; ali, a Rua Reinaldo Muller que não tem condições mais da gente passar nas ruas, ninguém mais consegue; o cantão da Ponta Grossa também, o asfalto está horrível, todas as ruas da Ponta Grossa, na verdade, a gente precisa que deem uma revisada. Sobre as paradas de ônibus também, eles ficaram de vir ver, que as paradas têm algumas que ainda estão baixas; ali, perto da entrada da padaria também, eles têm que dar uma olhada naquela entrada ali, na padaria Ki Delícia, na beirada do asfalto, não deram. Perto do Túnel Verde aqui também tem uma parte da rua que eles têm que dar uma fiscalizada, e também, principalmente pedir fiscalização nos serviços que são feitos na Ponta Grossa, porque os serviços que são feitos aqui nada é fiscalizado, eles viram as costas e deixam tudo para fazer. Eu fiquei mais de dois meses pedindo para arrumarem um buraco, lá no Túnel Verde, iam lá e diziam que o serviço estava concluído, e o serviço não estava concluído. Tive que ficar eu lá, tirando foto o dia inteiro, para poder o serviço ser feito e concluído. E a gente precisa de uma fiscalização nos serviços aqui. Muito obrigada a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Muito obrigada, Janaína, pela colocação. Estamos registrando. A Sra. Luísa, da Rua Reinaldo Muller, está com a palavra.

SRA. LUÍSA SUAREZ: Boa noite para todo mundo, como a vereadora me apresentou, eu me chamo Luísa, eu tenho 16 anos, sou moradora aqui, eu já estou familiarizada com o espaço e com os vereadores, e estou representando a União Brasileira de Estudantes, mas hoje eu estou aqui como moradora mesmo. Eu vim aqui na frente a convite da minha candidata ao Conselho Tutelar, a Tássia Amorim, para falar sobre a nossa dificuldade. Na Ponta Grossa não tem escola de ensino médio; o Rápida só passa de manhã e à noite. Eu sou uma estudante que precisa sair da minha casa uma hora e meia antes da minha aula para chegar no segundo período, porque os ônibus atrasam, estragam, todo mundo aqui está a par. Eu queria falar que é um grande desrespeito da Prefeitura

não estar presente, porque, sim, eles teriam que estar presentes, independente da justificativa, porque eu garanto que eles não faltam quando é na Câmara. É um desrespeito com o nosso bairro, é um desrespeito com as pessoas aqui, mostra o quanto eles não se importam com a nossa população. (Palmas.)

Eu queria agradecer o espaço e dizer que, por mais que as secretarias, que o governo municipal não se importe, é muito importante a gente estar aqui para escutar e para falar com os moradores daqui, para a gente conseguir se organizar e também perceber quem é que está nos ajudando agora e quem é que não está.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Maravilhosa Tereza, obrigada pela intervenção. Temos mais cinco pessoas inscritas e aí eu vou pegar os encaminhamentos, vamos ouvir os vereadores também. O Sr. Luiz Antônio está com a palavra.

SR. LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES: Eu tenho problema de saúde, eu tenho cinco hérnias de disco que me acompanham, eu não queria carregar elas, mas eu tenho que carregar. Eu queria, em nome do Beto, agradecer e cumprimentar o pessoal da Mesa e aos demais presentes e dizer ao Beto que eu tive o prazer de, quando guri, tomar água do Guaíba, hoje só muito tratada para gente poder tomar e assim mesmo tem que ser filtrada. Dizer para vocês que nós somos a 6ª capital em arrecadação no Brasil e que a Prefeitura não está presente deve ser por vergonha de ver o prefeito que já foi vice-prefeito duas vezes no mandato do Fortunati e que hoje é prefeito e que nesta casa já esteve muito presente, aqui eu já debati com ele, tive o prazer debater. Ele deve estar com um pouco de vergonha por nós ser a 6ª capital em arrecadação no Brasil, as paradas que foram feitas, há pouco tempo, na Juca Batista, estão sendo remendadas e ele faz uma propaganda imensa que fez 1,5km de duplicação da Vicente Monteggia. Isso é vergonhoso, gente, isso é muito vergonhoso. Para eles, como prefeito, Porto Alegre termina na Serraria, gente, termina aqui no entroncamento da Restinga. Para baixo não existe Porto Alegre, e eles não vieram. Existe, existe,

a gente sabe que existe, principalmente o pé no barro que nem nós aqui que não se michemos para pé no barro. Se estiver chovendo, a gente vem; se tiver que vim para reivindicar; a gente vai vim, o povo aqui não é de brincadeira. Agora vocês imaginam, nós estamos na beirinha do que eles consideram como Porto Alegre, que é Ponta Grossa, eles passaram e foram para Belém Novo, Belém Novo é outro bairro, é uma ilha dentro de Porto Alegre em matéria de infraestrutura. Aí eles passam por nós e ficam com vergonha, porque eles têm que chegar em Belém Novo onde tem a estrutura. E vocês imaginam o pessoal lá para baixo, Lami, Boa Vista. E, para complementar, eu sou da Reinaldo Muller, 354, na frente da minha casa eu já tive vários debates, eu participo sempre do fórum da segurança onde eu fiz uma reivindicação para a Equatorial, que eu tenho uns colegas lá do Pará – eu sou do Ministério da Agricultura, tenho conhecimento um pouco do Brasil e hoje sou aposentado – e o pessoal diz que lá dois dias sem luz é cinco minuto para nós aqui, para a Equatorial. A Equatorial foi lá e botou o pé amigo no poste que tem o transformador na frente da minha casa, está lá o poste caído, passa dois postes segurando, tem mais outro caído mais adiante. Ela não apareceu mais no fórum, na frente da casa do Culau tinha um transformador que o poste já tinha grama quase encostando no transformador de tanto tempo que estava lá, com pé amigo. Então é só enganação, gente, é só mentira, o prefeito atual conhece muito bem os nossos problemas. Vieram cá, fizeram uma rua, a rua 1, prometeram mais duas ou três, vamos ver se vai sair, mas, em compensação, a Reinaldo Muller que é só tapar buraco nem isso estão fazendo, vão deixar destruir. E eu vou dizer para vocês, eu sou delegado do Orçamento Participativo, estou meio retirado por causa de problema de saúde que eu consigo chegar, adormece as pernas, que eu estive na plenária e que a gente tem que ir para lá, porque o Orçamento Participativo é um Orçamento Participativo que já funcionou, tinha livros, as demanda iam para os livros, as demandas eram compridas, a Ponta Grossa foi asfaltada por demandas do OP. Hoje, chega a um ponto de a gente fazer demanda para mandar um conjunto, um professor de dança para uma associação, que nem a Santa Mônica, que nem isso veio. Prometeram para o núcleo dinheiro, demandas

que nós demandamos como delegado, até hoje não chegou e nem se sabe se vai chegar. Então é isso que eu digo para vocês, vamos continuar gritando nos ouvidos deles e vamos continuar sujando eles com barro que, quando eles vierem cá, eles vão ver os nossos pés sujos de barro, eles vão sujar os pés no nosso barro, porque, quando eles quiserem votos, é aqui que eles vão vir. Uma boa-noite a todos, desculpe alguma coisa.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Muito obrigada Sr. Luiz. O Sr. Giovanni Nunes, do Porto dos Casais, está com a palavra.

SR. GIOVANI NUNES SANTOS: Boa noite. Quero falar da Janaína, muito séria a questão dela, triste, é lamentável que isso continua acontecendo. Eu sou do Porto dos Casais que vou falar de uma situação que aconteceu muito grave na minha rua, em 2016, fizeram uma terraplanagem na Rua Reinaldo Muller que não precisava. A nossa rua era perfeita, a cooperativa que montou aquela rua, o nosso esgoto é perfeito, tanto é que a principal agora está alagando o nosso esgoto, não tem mais problema de entupimento na Rua 1, porque largam lá no nosso esgoto. Eles tiraram seis caçambas de saibro da nossa rua e aterraram a Rua 1. O Giovanni Culau esteve lá com o engenheiro, o engenheiro disse que eu estava fazendo acusação muito grave, e eu tenho testemunhas disso agora, inclusive, eu tenho a reclamação na Prefeitura, é só eles procurarem que está lá a reclamação. E o que acontece? A nossa rua agora está mais baixa que o bueiro, a água passa por cima, por baixo agora, não desce mais para o bueiro. O banhado do Tiro 4 está desembocando na nossa rua, nunca aconteceu isso, está descendo todo para a Reinaldo Muller. Então, a praça nova, fizeram todo um quadro da praça, botaram grade na praça e não botaram escoamento, fica uma piscina. Está lindo, dá para nadar, dá para fazer um monte de coisas. Eu não vou falar muito, não tenho muito o hábito de falar em público. Eu quero dizer para as pessoas que não vieram aqui hoje trabalhar, quando um empregado não vai numa empresa e que não trabalha, ele é demitido. Então, o que acontece? É muito simples de resolver, as pessoas que não vieram aqui, é na urna, a gente

só não vota mais neles e ponto. É simples de resolver. Vota no cara que faz; o cara que não faz, não vota nele e aí dá para a gente resolver tudo isso. É muito simples, porque a gente precisa agora é só de saneamento básico na Ponta Grossa, não é mais nada. O resto, a gente resolve depois. Não tem muito o que resolver pisando no barro. Na minha rua, tem dois cadeirantes, eles levam meia hora para sair do final da rua até onde está o supermercado Muller. É um absurdo aquilo! E, quando eu questionei o engenheiro, pedi para ele botar um saibro de qualidade, ele pôs na frente da praça e está lá excelente, maravilhoso. Ele disse que não tinha como fazer, porque era inviável fazer. Mas quanto é que custa a máquina para passar na rua o tempo todo esburacando as ruas? Não é mais fácil só jogar um saibro e espalhar? Se fizer isso dez vezes, já não vai mais abrir buraco. O saibro que está lá, choveu, não tem um buraco no saibro novo. Em compensação, onde eles passaram a máquina, está tudo esburacado de novo. Isso é um descaso, cara. Esse dinheiro está sendo desperdiçado, e eu acho que tem que montar uma comissão e investigar isso, porque não adianta eu ficar falando, e eles me ameaçar lá na praça, dizer que eu estou fazendo uma acusação grave. A gente precisa de alguém que vá lá e meta o peito junto, senão não vai dar, tá gente? É isso aí. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Obrigada, Sr. Giovani. Por gentileza, Sr. Gilberto Lula.

SR. GILBERTO JACI STEIMETZ: Boa noite a todos vocês. É uma satisfação e um prazer ver vocês nesse dia de chuva, vindo para a reunião para poder buscar, quem sabe, nossos futuros para os nossos bairros, mesmo que eu não discordo com quem está alegando que não tem ninguém dos órgãos públicos lá que seja responsável para dizer o amém à sociedade. Então, eu quero concordar em algumas coisas com a Leo, por exemplo, que ela falou sobre a escola técnica. Hoje, eu não vou fazer propaganda do canal de televisão, mas eu vi na TV, hoje, dizendo que o país está precário em pessoas para estudar, para profissionais. Então, o que está acontecendo? Eu não discordo da Leo, porque só a Restinga,

eu não sou contra a Restinga, a Restinga é nosso Porto Alegre também, só que, como a Leo falou, é uma grande verdade, tem pais que não têm dinheiro para pagar duas passagens ida e volta. E por que, então, tem que ser discriminado o Extremo-Sul? Então, essa pergunta fica em aberto.

(Manifestação na plateia.)

SR. GILBERTO JACI STEIMETZ: (Canta.) Não ri, seu moço, mais deste colono, agricultor que ali vai passando...

(Manifestações na plateia.)

SR. GILBERTO JACI STEIMETZ: Isso é para o Extremo-Sul. Então, gente, eu também queria concordar com o Beto do Colosso, que ele disse que seria mil vezes mais barato asfaltar as ruas de vez do que ficar gastando com patrola e saibros e mais britas, e aquilo vai esburacar sempre. Eu queria agradecer ao Denison, que ele também se esforçou para ajudar, nos arrumar a rua do Beco Pradinho, que nem a cavalo não dava para andar mais. Ele foi a cavalo, caiu do cavalo, por isso que ele pediu para arrumar a rua lá para nós. Entendeu? Desculpa, Denison. Então, assim, eu quero agradecer a presença de todos. Eu não estou mais como delegado do Orçamento Participativo, agora só quero ouvir as pessoas e, se for necessário, me chamem.

(Manifestações na plateia.)

SR. GILBERTO JACI STEIMETZ: Eu sou mais popular do que o Lula, companheira. Então, eu queria concordar que nós precisamos convidar todos que estiverem aqui, pelo menos, que não falem nessa reunião, no dia 29/09 às 19h, para que fique mais fácil formar profissionais, tanto pra saúde como para a educação, para a eletricidade, para tudo, porque nós precisamos disso. Boa noite a todos vocês.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Muito obrigada, Sr. Gilberto, obrigada pela intervenção cultural também.

SRA. TERESINHA DE FÁTIMA: Boa noite a todos, sou delegada do Orçamento Participativo porque eu amo muito esse bairro, eu me estabeleci nele por uma questão de outra coisa que eu amo muito, que são os animais, então eu tenho uma relação muito forte com esse bairro, porque eu nasci em São Luiz Gonzaga e essa região me lembra muito então a minha terra natal. Então é um dos motivos porque eu tenho muito amor por este lugar e, por essa razão, eu decidi tomar algumas dores, algumas lutas e me colocar à disposição para angariar algumas coisas para o nosso bairro. Vou falar da questão da Janaina, que é uma situação muito triste que a gente sofreu este ano e nos outros anos também, mas este ano foi muito pior, porque mais de duas vezes eles tiveram que sair de barco das suas casas, tiveram com isso o seu barco, que é meio também da sobrevivência deles, através da pesca, então eles ficaram com esse barco empenhado, crianças foram prejudicadas porque tiveram seus materiais escolares perdidos, levados pela água. Então é uma situação que eu vejo certa emergência em resolver, inclusive fiz alguns protocolos nos últimos dias referentes a esse assunto para que a gente consiga agilizar para que não passemos mais um inverno, para que as famílias do Túnel Verde não passem mais um inverno nas condições que tiveram que passar este ano. Isso é uma questão de dignidade, a dignidade desses moradores daquela região ali. Até porque a questão do Túnel Verde é a nossa macrodrenagem também, que é outra coisa muito importante para nós que resultaria também em mais qualidade de vida, mais segurança, porque teríamos a possibilidade de inclusive ali fazer uma via que tivesse acostamento, que tivesse uma ciclovia, porque muitas famílias ainda se utilizam de bicicleta para levar os filhos para a escola, para o posto de saúde, para o mercado. Então não temos segurança porque não temos acostamento. Agora nós temos a situação de uma ocupação ali no único caminho que tem para a única escola no nosso bairro, o único posto de saúde que é composto por mais de 70% de mulheres. Então é uma insegurança. Algumas pessoas entendem

que eu não deveria falar, não tocar nesse assunto da ocupação aqui, mas eu como disse, nasci em São Luiz Gonzaga e eu não me afrouxo, então eu digo: aquela ocupação para nós é perigo, é insegurança, causa questão de saúde pública. Então são coisas que trazem para nós uma série de problemas e nós precisamos fazer alguma coisa, nem que seja fechar a Ponta Grossa, reunir um povo e a gente cobrar o que a gente precisa, seja Túnel Verde, seja ocupação, seja escola, seja questão dos nossos animais, enquanto protetora falo também pelos animais, eu atuo nessa causa e vejo que também no nosso bairro temos muitos animais que sofrem, que são abandonados, que são largados. A gente não tem mais mãos para cuidar animais, resgatar animais, nós não temos ajuda do poder público para isso, é lamentável. E é mais lamentável ainda porque não estão presentes, porque seria cobrado deles o motivo de um aumento de 89% no salário deles, sendo que para as nossas demandas não tem dinheiro, demandas que envolvem uma questão de saúde pública, de dignidade das pessoas, dos moradores. Então nós queremos respostas. Eu vou entregar, logo mais, vou passar a limpo os protocolos que abri e entrego para vocês, referentes à questão da ocupação, porque eu já estou a ponto de ir lá na frente do prédio do Foro e colocar um cartaz para o juiz pedindo para deferir e retirar o pessoal de lá, porque está insustentável para a nossa comunidade. Eles estão dentro de uma área que é corredor ecológico, gambás estão aparecendo mortos, o lobo-guará aparecendo morto, nós temos jacaré, nós temos uma fauna e uma flora riquíssima aqui e isso tudo tá sendo desrespeitado. Nós não podemos aceitar isso, nós vivemos num lugar rico, num lugar que é a nossa biota, é a nossa natureza. Nós não podemos permitir que pessoas entrem aqui e destruam a nossa estrutura. Então eu peço que vocês consigam fazer alguma coisa para nos ajudar nesse sentido. Boa noite e obrigada a todos.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Obrigada, dona Teresa, vamos encaminhar para o Ministério Público, para a Pasta do Meio Ambiente, porque se está tendo desmatamento, tem que ter uma intervenção e a regularização fundiária, se for detectado que é ocupação, se for grilagem aí é um outro crime,

mas eu acho importante a comunidade estar junto nos ajudando a identificar se é luta por moradia real, pessoas que necessitam, ou se é grilagem. Grilagem, a gente já está acostumado a acompanhar. Eles entram, desmatam, tiram a comunidade, para depois fazer a construção em cima. Isso a gente não admite, mas acontece, então temos que denunciar para o Ministério Público.

SR. DENISON SOARES: Pessoal, eu acho que eu devo uma satisfação aos moradores da Ponta Grossa, principalmente o pessoal do Túnel Verde. Ao ver que o pessoal da Prefeitura não veio, principalmente do DMAE, até desculpa, o Rogerinho, ele veio, mas ele é assessor, a gente quer alguém que nos traga respostas. Eu tenho aqui. Ontem eu perguntei para o Sr. Maurício Loss se poderia repassar as informações que nós conversamos à comunidade do bairro Ponta Grossa. Como houve muito problema no projeto do Túnel Verde – eles estão refazendo, Janaína –, em novembro, eles estão finalizando o projeto do Túnel Verde. Palavras do diretor Maurício Loss. Na primeira parte, vai ser feito um dique. Já que não veio ninguém da Prefeitura, Rogerinho, pode falar para o teu patrão que agora a comunidade está sabendo. Eles vão lançar a licitação ainda este ano. Se não conseguirem recursos do governo estrangeiro ano que vem, igual eles estão tentando com um banco alemão, que já veio ao bairro Ponta Grossa este ano fazer vistoria com o prefeito Sebastião Melo, eles vão fazer com recursos próprios do DMAE. Eles querem começar a macrodrenagem e, assim que eles fizerem o dique de contenção, palavras do pessoal do DMAE, não é de assessor, o Túnel Verde vai ter a pavimentação e, com isso, a remoção das famílias. Por isso que o DMAE seria um dos mais importantes, na verdade, de se fazer presente hoje, mas, infelizmente, não veio. O porquê, infelizmente, a gente não sabe. Com a macrodrenagem, 30% do loteamento Parque Agrícola Albion escoam para o lado da principal da Ponta Grossa; 70 %, está aqui o Sr. Roberto, do Colosso da Lagoa, escoam para o Guabiroba, que é um arroio que passa aqui ao lado, que, se não tiver, como o Ernesto falou, essa drenagem feita, esses canais abertos, o loteamento dos Músicos, na Rua Dorvalina Rodrigues de Freitas, não vai nunca parar de alagar. Inclusive aqui, o finalzinho da rua 3

também, Alameda Q. Então nós precisamos, presidente Karen, que tu faças esse comunicado aos guris do DAME mais uma vez. Daqui a pouco, até eu vou te pedir, humildemente, a possibilidade de marcar uma nova CUTHAB com o bairro Ponta Grossa, deixando tudo amarrado. A Ponta Grossa é longe, a Ponta Grossa tem buraco, na Ponta Grossa tem poeira. A Ponta Grossa vai montar, mais uma vez, uma comissão, e nós vamos até a Câmara de Vereadores. Pessoal, mais uma vez, muito obrigado aos que ficaram até agora aqui, aos que atendem o chamado do pessoal da Ponta Grossa, quando são solicitados, e aos vereadores aqui que compõem a Mesa – Comassetto, Karen, Giovani Culau, Mauro Pinheiro –, em especial, à comunidade do bairro da Ponta Grossa e arredores. Muito obrigado.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Muito obrigada. Já estou amarrando aqui, terça-feira que vem, a próxima pauta da comissão. Essa construção do pedido de informações ao DMAE dá para fazer na Câmara, mas eu vou tentar trazer para cá. Já estou em contato com o Darci e vou encher o saco para que ele venha. Se ele não vier, a gente vai até o DMAE, que eu acho que também é um outro lugar importante de vocês conhecerem, ir até o DMAE. Na pandemia, uma vez, a gente foi até a CEEE e a gente conseguiu algumas melhorias na Restinga, na Rua Dona Mariana. Eu acho que essa pressão, terça-feira que vem, se não for aqui, se eles não me responderem, a gente se organiza e vai até o DMAE.

A Luana, do Beco do Buda, está com a palavra.

SRA. LUANA LOPES: Boa noite a todos, eu me chamo Luana Lopes, sou moradora do Beco do Buda. Concordo com bastante coisa que foi dita aqui. Melhorias para nós, do Extremo-Sul, é extremamente importante. Aqui poucas pessoas me conhecem, mas esta bancada aqui, e quem não está aqui deveria estar. A cada ano eleitoral, é onde a gente procura o santinho lá para votar. Quero falar especialmente do Beco do Buda. Sou moradora há 23 anos. Saneamento básico não tem, zero; alagamentos têm acontecido justamente por

falta de estrutura. As nossas casas não alagam, exceto onde colocaram casas onde não deveriam. Tamparam valos, e aí são consequências de nós mesmos, não podemos reclamar também das pessoas, das autoridades. Ônibus Belém Novo/Hípica não tem, tem horários mínimos. Vou até citar, é vergonhoso: cinco e quarente da manhã, eu acho que tem um perto das seis e outro às oito da manhã, bairro-centro. Não tem mais ônibus, exceto os lotações. Iluminação pública: estão vindo as nossas contas, ótimo, temos luz, podemos ligar para concessionária, porém está vindo, como fala, o desconto da iluminação pública ali na nossa...

ORADORA NÃO IDENTIFICADA: Tem o desconto, mas não tem luz.

SRA. LUANA LOPES: Tem o desconto, mas não tem luz. Não sei como proceder, já ligamos, falta de estrutura de todos. Falta de água, eu sei que existe em muitos, muitos bairros, gente, mas no nosso realmente... Eu pago taxa, mas tu ligas e nada resolvem, ou tens que ficar pendurado na ligação para... Eu sei que é questão da pressão da água no nosso bairro. Eu acho que é especificamente isso. E um pedido...

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Só um minutinho, gente, tem um grupo se retirando e tem uma pessoa fazendo uma intervenção, tem como vocês ficarem mais alguns minutinhos? O nosso teto é até às 21h, a gente ainda está dentro do nosso teto, mais por ser uma demanda de vocês, então, acho importante permanecerem. Se puderem permanecer, tem que ir para casa? Muito obrigada, igual, por terem vindo, a gente vai retomar esse processo aqui. Está?

SRA. LUANA LOPES: Um pedido em especial não só para o meu posto de saúde, mas para todos os nossos postos de saúde, porque nós precisamos muito. Eu acabo tendo que ir para outros lugares, para outros postos, para UPA de outros lugares, porque os nossos postos estão muito difíceis. Não é minha

demanda, é demanda de todos aqui e até de pessoas que não puderam estar aqui, pessoas que trabalham. É isso que eu queria passar hoje, em especial pelo Beco do Buda. Obrigada, pessoal.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Obrigada, Luana. A Leonite pediu um minutinho, por gentileza, Leonite, e, depois, o Ver. Engº Comassetto. Nós já vamos pegando aqui os nossos encaminhamentos.

SRA. LEONITE ANA GHENO: Gente, vamos fazer os nossos encaminhamentos, porque nós temos que continuar cobrando... Senhores, por favor, aqui oh: nós temos que fazer os nossos encaminhamentos. Nós temos que encaminhar a continuidade dos trabalhos, continuidade do que foi falado aqui: do asfalto, dos projetos, da discussão com a EPTC e das melhorias nos postos de saúde. Então, se nós de esvaziarmos a plateia agora, eles vão dizer assim oh: “Por isso que a gente não vai”. Não é só no umbigo, o prefeito disse em Belém Novo: “Eu não gosto de gente que pensa só no umbigo”. Então, assim, aqui oh: tem a questão de que a subprefeitura veio, estava aqui presente e foi embora, diz que não foi convidado! Então, nós temos que ver o que houve, a bancada tem que ver por que o nosso representante da prefeitura de Belém Novo não se sentiu convidado. Isso é muito sério para nós, porque, se o nosso esgoto não funcionar na nossa casa, a rua está cheia d’água, nós temos que mandar o nosso pedido para Belém Novo. Não esvaziem, vamos tirar o encaminhamento, nós continuamos precisando encaminhar e precisamos deles, não vamos dar o direito para eles dizerem que nós esvaziamos a plenária. Obrigada.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Muito obrigada. Vou passar, de imediato, para o Ver. Engº Comassetto. Eu só vou ler para vocês o que a gente já pegou de encaminhamentos: reunião terça-feira, todas as terças-feiras têm reunião da CUTHAB, esta comissão aqui, ela acontece de manhã, das 10h às 12h, para a pauta da semana que vem, a gente já está organizando de fazer especificamente DMAE Ponta Grossa. Ou o DMAE vem aqui e aí a gente

organiza, de novo, neste espaço, infelizmente, aí vai ter que ser pela manhã, das 10h às 12h, ou, então, a gente vai lá. Mas o principal é que vamos ter um documento para entregar a vocês, para mandar nos grupos de WhatsApp, com cronograma, com prazo, com uma desculpa oficial que seja, porque eu acho que o importante é a gente conseguir ter isso para cobrar, depois, se precisar entrar na justiça, Ministério Público, etc., etc. Os pedidos de providência: patrolamento, desassoreamento de arroio, iluminação pública, asfaltamento, tudo isso a gente vai pegar e vai encaminhar, de novo, como pedido de providência. E vamos convidar o Sr. Prefeito do bairro a nos ajudar a fazer essa pressão, porque ele tem o dever, ele não tem convite para estar aqui, ele tem o dever de estar aqui e, infelizmente, ele se retirou, numa atitude covarde. Então, ele tinha que estar aqui, não é uma opção. Ele foi colocado nesse lugar para prestar um serviço para a população, não tem convite, gente! Parem de ser submissos e achar que: “Ah, eles precisam vir aqui” – não, eles têm o dever de estar aqui, enfim.

E a CEEE já é um problema antigo, eles já foram na Câmara de Vereadores, e aí eu acho que isso é Ministério Público, pasta do consumidor, aí eu vou precisar pegar as unidades, as UCs que estão com problema de falta de regulamentação, a gente vai olhar os postes que precisam ser trocados e vamos levar para o Ministério Público estadual, na pasta do consumidor. Ver. Engº Comassetto, ajuda-me aí a encaminhar.

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Muito bem, pessoal aqui, eu ouvi atentamente cada fala aqui e cada fala de vocês, para mim, reproduziu o que eu já ouvi muitas vezes aqui e fora daqui. Antes de iniciar a minha fala, eu queria fazer um convite especial para todo mundo aqui também, a Leo já convidou e convidaram para audiência pública para a luta pela escola técnica, mas, no meio do caminho, tem um outro evento importante, que é o dia 1º de outubro, quando todas as comunidades escolherão seus conselheiros tutelares. Portanto, escolham os seus e não deixem de ir, porque é quem cuida das nossas crianças, ou da política da infância e da juventude. Só lembrando, será dia 1º de outubro.

Dito isso, pessoal, isto aqui é uma reunião com a comunidade, mas é uma reunião política. Tudo que a gente faz na vida é política. Então, não dá para a gente negar a política. E nós estamos aqui porque vocês nos escolheram. Eu estou no quinto mandato, mas tenho muita frustração aqui na gestão da cidade de Porto Alegre. Por que eu estou dizendo isso? Para começar, não existe mais Orçamento Participativo. O que existe hoje é uma farsa participativa. E justifico por que eu disse isso sentado ao lado do prefeito, ali em Belém Novo, na audiência. Em 96, quando a arrecadação do Município era de R\$ 800 milhões, R\$ 197 milhões ficavam para as comunidades decidirem onde fazer o investimento. Hoje, a arrecadação é de R\$ 11,5 bilhões; tem R\$ 20 milhões para investimento. Vocês vão ficar a vida toda discutindo e não vão resolver nada do investimento. E aí, Beto e demais que estão aqui, e falo para os mais antigos, quero dizer o seguinte, principalmente falo para a juventude aqui, minha amiga Karen, que está aqui há um mandato e meio, e o Culau, que está no primeiro mandato – a Karen entrou no meio da outra gestão, foi eleita deputada e aí ela assumiu -, que essas decisões, a gente tem que ligar... E não é só o governo municipal, são governo municipal, estadual e federal, todos sabem aqui que eu ajudei a eleger o governo federal que aí está, e nós temos que olhar quais são as políticas que realmente são direcionadas para quem e como é que se faz elas chegarem.

Aqui vieram reclamar da Equatorial. Pessoal, a grande maioria de vocês votou em quem vendeu a CEEE por R\$ 100 mil! A CEEE Equatorial está privatizada. Ela quer é dinheiro do povo. Agora, atende como atendia antes a CEEE? Se a CEEE era ruim, agora está pior. Se era ruim, está pior.

Está ali o Rogerinho que é meu amigo, mas não se trata de relações pessoais. Eu sou muito bem atendido lá pela direção do DMAE, quando vou lá, mas não é isso. Agora, o governo quer vender ou fazer a concessão do DMAE. O que significa isso? O DMAE tem R\$ 380 milhões em caixa hoje. Tem! Mas estão sendo aplicados nos fundos financeiros. A ideia é render lucro. Nós queremos é que sejam aplicados na comunidade. Há um mês e meio eu fui lá fazer reunião com a direção do DMAE para nós colocarmos água na Boa Vista, onde não tem

água até hoje. Estão fazendo estudo. Mas, mais do que isso, e a comunidade que ia para o Orçamento Participativo quando tu eras gurizinho ainda, porque já tem 30 anos o Orçamento Participativo, tiravam as demandas e faziam as demandas. Tem demanda gravada aqui desde 2010 que não é feita. Por que não é feita? Porque não tem mais interesse que isso seja feito. Tenho que dizer isso. E aí, quando a comunidade aqui da Ponta Grossa – onde é que está o Beto, do Colosso? Teve que sair – fazia reunião aqui, tirávamos as demandas, o que é que diziam? Não pode ir para a Ponta Grossa porque é irregular. Sempre foi isso: não pode ir para a Ponta Grossa porque é irregular. Não pode porque é irregular. Em 2010, 2012 nós votamos na Câmara a lei que declarou a Ponta Grossa como Área Especial de Interesse Social. Então, desde 2012 que não tem mais impedimento para votar a lei para poder fazer as obras de investimento na Ponta Grossa, Culau. Desde 2012. Está votada. Essa foi a nossa tarefa. Bom, vereador tem que fazer lei e votar. Brigamos, brigamos, brigamos. “Não, não pode.” Inclusive tinha uma procuradora do Município que ia lá nas audiências públicas que fazíamos e dizia: “Não, não pode votar AEIS porque não tem saneamento.” Aí, quando ia pedir saneamento: “Não pode botar o saneamento porque não tem regime no Plano Diretor!” Agora tem; só para dizer que tem. O seu Marino, que não está aqui... Em 2003, para o pessoal ali do Túnel Verde, ganhou-se na justiça, a justiça determinou que a Prefeitura tinha que fazer a regularização e a infraestrutura de todo o Túnel Verde. E aquelas famílias que ficam da Quadra M até o final teriam que ser reassentadas, porque lá pega o alagamento, lá no fundo, onde tinha um campo de futebol e tudo mais.

Então, quero dizer o seguinte: tem um processo na justiça em que o juiz determinou que a Prefeitura fizesse, se o prefeito não fez, isso se chama improbidade administrativa. Então, minha amiga Karen, eu quero que, junto com a comissão aqui, amanhã eu passo todas as informações do Ministério Público, os processos, a decisão do juiz e as audiências que nós fizemos lá na Câmara. Nós fizemos centenas de audiências na Câmara para poder conquistar isso com o Túnel Verde; e está conquistado. Então, acho tem que chamar o juiz dizer o seguinte: “Olha, a sua decisão não foi cumprida.” Vamos fazer cumprir de uma

vez isso. Em 2012, nós lutamos, Lula, aí conseguimos dinheiro, foram R\$ 24 milhões pra fazer o saneamento da Ponta Grossa. O prefeito era o Fortunati, ele veio aqui e anunciou o dinheiro para fazer todo o saneamento da Ponta Grossa. Eu cobrei do prefeito Melo: para onde foi o dinheiro que veio do governo federal – foi dinheiro do governo federal –, que eu ajudei a vir? Esse dinheiro se chamava PAC do saneamento, na época. Foi conquistado esse dinheiro. Por que é que não foi aplicado? Bom, então acho que nós temos que botar na mesa isso, as questões não são pessoais, as questões são políticas e são estruturais. Por que não foi feito o saneamento? Aí, meu amigo, dizer que vai ser feito o projeto tal dia, tal dia... Pergunta para o Beto quantas vezes já disseram, já anunciaram que até o final do ano iam começar os projetos aqui e nada começou? E isso não é só na Ponta Grossa! Em toda a periferia há muita coisa, nós temos nós temos 720 vilas para regularizar na cidade e não sai, não sai, não sai. Bom, nós podemos ajudar o governo federal agora a trazer dinheiro para cá, porque relançou o Minha Casa, Minha Vida, onde tem a regularização fundiária, podemos, mas a porta de entrada é o município. Então quero dizer o seguinte: esse dinheiro... Inclusive convido o ex-prefeito Fortunati para vir, pois ele veio aqui e anunciou, isso está nos jornais, eu não estou aqui fazendo balela, muitos de vocês estavam lá naquela época, pegaram junto. Essas são decisões políticas! Alguém falou aqui que estão lá, mas somos nós que botamos e nós que tiramos, talvez precise repensar isso; talvez precise repensar isso. Eu sei qual é o meu lado: é aquele que se preocupa com a população. Nós trabalhamos, eu encabecei, como vereador na época, o Vieirinha, o Nilson, a Leonita, o Seu Marino estão ali, fizemos o comitê do Hospital Restinga, conquistamos e está lá o hospital, ainda não é aquilo que se precisa, mas está lá; fizemos o comitê e conquistamos a Escola Técnica Federal, está lá; agora vamos fazer outra para cá, vamos lutar! As lotações, eu briguei de 2007 a 2012 para poder aprovar a lei das lotações, porque não podia, não podia, não podia, não podia porque os ônibus não queriam deixar, aí o que estão fazendo agora? Vendendo a Carris. A Carris é uma empresa pública que sempre deu lucro no nosso tempo, sempre deu lucro, ganhou todos os prêmios nacionais e internacionais como a melhor

empresa de transporte público do Brasil, por que tem que vender a Carris, por que tem que vender o DMAE? Não, nós queremos... Nós estamos aqui, ou vocês acham que a gente não sai daqui frustrado? Pegar toda essa demanda aqui e ter que fazer reunião com prefeito, aí o prefeito diz que vai fazer, manda para cá e para lá, e não sai. Está bem, aí no ano que vem tem eleição, bom, beleza, eu vou ali, compro um líder comunitário aqui, compro outro lá, compro outro lá, todo mundo vota naqueles que compraram e continua tudo na mesa, e eu continuo vendendo o que é público e o povo continua chupando o dedo. Desculpe a minha indignação aqui, mas eu, como já estou há 20 anos lá, tenho frustração por nós não termos conseguido regularizar. Bom, estou passando a bola para a juventude, para continuarem tocando esse trabalho.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Aquela ocupação que está ali é dentro de um banhado, e tem placa: “Vende-se terreno”. Eu não sei quem são, certamente não é nenhum movimento que precisa ter onde morar, porque os que precisam ter onde morar estão se cadastrando de novo para fazer projeto Minha Casa, Minha Vida, onde vai ter água, luz, vai ter isso e aquilo, projetos no mínimo decentes junto às entidades, as cooperativas estão se organizando. Eu, junto com vocês, levei para o prefeito aquilo lá, levei para a segurança pública, para todos mais, aí o juiz determinou mais 90 dias para poder verificar se tira ou não tira. Aquilo ali é um banhado, é da bacia de amortecimento do Arroio do Salso, que vem até aquela região. Tem um processo judicial que já tem decisão judicial pela retirada, mas deram mais 90 dias para retirar; então não dá para deixar ocupar mais um banhado e depois ficar querendo estrutura pública onde não tem – nem sei de quem são aquelas terras. Só falei sobre isso porque ela perguntou, mas tem que juntar todo mundo, nós temos o telefone aqui da coordenadora responsável pela parte ambiental e segurança pública, mandamos para o secretário Germano, do meio ambiente. Eu poderia falar muito mais aqui, mas

eu acho que a gente tem... Nessa reunião houve muito desabafo, eu também fiz um pouco do meu aqui! Um grande abraço, muito obrigado. Boa noite.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Obrigada. Vamos pensar os próximos passos da luta, uma parte da luta...

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Karen, assim, tem dois encaminhamentos aqui: os processos que estão lá na Câmara...

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Que tu vais nos repassar...

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Os que estão no Ministério Público, e os que estão com decisão judicial já determinada, que já era para ter sido feito aquilo ali.

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Perfeito. Vamos nos apropriar disso, a justiça tem limites, o tempo da justiça não é o tempo da população, então, Denison, que ajudou a comunidade a fazer as lutas aqui, que foram bem interessantes, talvez seja de a gente começar a ir em alguns órgãos públicos e organizar os protestos para que a Ponta Grossa seja vista também pela cidade, disputar a opinião pública; colocamos transporte à disposição, colocamos panfletos, ajudamos vocês se for num sábado ou num domingo ir lá para a orla panfletar e falar com a população, acho que a gente tem que sentar e organizar isso. A gente está também à disposição de organizar isso, não é só fazer o trabalho institucional, porque a gente sabe os limites do nosso trabalho, institucionalmente falando. Vou passar para o Culau, que foi o proponente dessa pauta, junto com vocês, desde já quero agradecer, vou ouvir o Culau para ele fazer o encerramento da nossa reunião, tu encerras Culau, e reforçar os nossos encaminhamentos.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Gente, eu sei que aqui a gente já vai chegando, não é Leo, num limite do nosso cansaço, mas eu queria dizer pra vocês que, por mais Comassetto, que tenha sim um sentimento coletivo de frustração, porque nós esperávamos presenças aqui que não se confirmaram, eu acho que a noite de hoje, Karen, Denison, Eliane e Beto que representam a comunidade na mesa, é a demonstração de que é um caminho sem volta esse novo impulso de mobilização que o bairro vive. Essa reunião aqui hoje é um encontro de gerações de luta. (Palmas.) De gente que tem uma trajetória de muitos anos em defesa da Ponta Grossa e gente que está chegando agora, mas num dia como hoje, difícil de sair de casa, mais uma vez a comunidade da Ponta Grossa lotou esse espaço aqui. Então é um caminho sem volta. O que que eu acho muito importante? Muitas das coisas que nós viemos debater aqui hoje se relacionam com o DMAE. Então a Karen disse que nós vamos fazer ofício, nós vamos fazer pedido de informações, e nós vamos sair daqui já marcando terça-feira de manhã a convocação para tratar, em especial, os temas do DMAE. Qual é o pedido que eu quero fazer para vocês, e combinar com a Karen já no microfone aqui, a CUTHAB faz, ou a Karen faz uma postagem lá no Instagram já convocando para a terça-feira que vem, e toda a comunidade, ou no Facebook, marcar o DMAE, marcar o diretor-geral, marcar o adjunto, a gente fazer uma cobrança pública para comprometer com a semana que vem. Porque é o seguinte, o que não faltou foi convite para hoje. A CUTHAB convidou, o nosso mandato convidou, os moradores convidaram. Então nós temos que comprometer publicamente.

A outra combinação que eu queria fazer com vocês, gente, surgiu aqui coisa de patrolamento, de asfaltamento, tem o tema da Rua Reinaldo Muller, veio aqui a questão da Rua Jacinto de Freitas se não me engano, todo mundo que tiver já protocolo aberto, alguma coisa aberta, pode enviar para o meu WhatsApp que nós vamos organizar lá com a Karen uma nova organização dos documentos para a gente cobrar mais uma vez a Prefeitura e, no caso da CEEE, é Defensoria, Ministério Público e *etc.* e tal.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Nós vamos colocar, Denison, e o que que a gente pode fazer, Denison, a gente pegar esse documento e botar nos grupos da Ponta Grossa, porque essa era a expectativa, hoje era o dia da resposta, e a resposta não veio. Então por isso que a gente precisa dessa cobrança ainda maior publicamente para comprometer com a terça-feira da semana que vem. O que eu estava comentando é a gente reunir todos os protocolos, podem mandar para o meu WhatsApp, para a gente conseguir encaminhar mais uma vez as cobranças para o Executivo, não é Karen, é isso que nós vamos fazer, porque nós vamos fazer mais um pedido de providências, mas, quando a gente fizer o pedido de providências lá da Reinaldo Muller, a gente vai colocar todos os protocolos que já foram abertos, e assim também em relação às outras ruas e a situação da CEEE que envolve Defensoria, Ministério Público, chamar o Procon, que a gente chamou aqui para esta noite também, e eu quero concluir só, gente, com duas questões, que daí são novas, Karen. A gente teve aqui a Luana do Beco do Buda, muita gente aqui conhece a situação do Beco do Buda, é um dos lugares de maior vulnerabilidade aqui no Extremo-Sul da cidade. Então, o que eu queria sugerir, eu não sei se a gente consegue fazer uma CUTHAB lá, mas a tua ida lá, enquanto presidenta da CUTHAB, é bastante importante, porque o Rogerinho do DMAE está aqui, cumpre uma tarefa no DMAE, e também alguém da comunidade, a questão é que a gente não tem a ligação regular de água lá. Então a gente precisa botar a comunidade no Beco do Buda no mapa de Porto Alegre das ligações regulares, porque enquanto a Prefeitura não fizer isso nunca vai ter a vazão que precisa ter. Então é uma questão importante, e, por fim mesmo, gente, esse é só um dos encontros, a gente vai se encontrar muitas vezes ainda na luta, aqui foi comentado sobre a eleição do Conselho Tutelar. Eu sei que aqui inclusive a gente tem o Francisco, tem a Tássia, tem a Márcia. Uma coisa que eu acho importante, porque a gente tem três vereadores aqui na mesa, nós precisamos construir a luta para que a gente tenha uma outra microrregião do Conselho

Tutelar aqui para o Extremo-Sul... (Palmas.) ...para que a gente consiga manter o atendimento na Restinga, mas qualificar o atendimento aqui para o Chapéu do Sol, Ponta Grossa, Lami, Extrema, Lajeado, São Caetano, que compõem a região. Então contem com a gente. Eu estou saindo daqui e vou lá para o Morro da Cruz. Então fico mais indignado ainda com quem não veio, mas é isso, a gente se encontra nas lutas. Muito obrigado, gente, obrigado, Karen, comunidade, todo mundo. (Palmas.)

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Maravilhoso. Muito obrigada pelo carinho, pelo elogio, e pode deixar que a gente vai levar sim semana que vem, pelo amor ou pela dor, a gente já vai ter uma resposta em relação ao DMAE...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE KAREN SANTOS (PSOL): Quero agradecer a presença de todos, dizer que talvez seja importante organizar novamente alguns protestos aqui na Ponta Grossa, mas aí é o plano “b”. Semana que vem é bem decisivo, se não Denison, vamos para o DMAE, uma proposta, sair daqui e vamos pro DMAE incomodar o DMAE lá. Boa noite a todos e a todas. Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 21h09min.)